

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE



Relatório de Autoavaliação

1º Ciclo de Estudos Gestão de Recursos Humanos

Marinha Grande
2024

Projeto educativo do ISDOM

A COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., é uma cooperativa constituída por escritura pública de 6 de Maio de 1986, com Estatutos publicados em Diário da República n.º 155, IIIª Série de 9/7/86, retificados no Diário da República n.º 166, III Série de 22/7/87, totalmente revistos e publicados em Diário da República n.º 287, III Série de 10/12/93 e retificados através de publicação em Diário da República n.º 24, III Série de 29/1/97, Diário da República n.º 105, III Série de 7/5/97, Diário da República n.º 295, III Série de 21/11/1999, Diário da República n.º 256, III Série de 6/11/2000, Diário da República n.º 34, III Série de 10/2/2004, Diário da República n.º 290, III Série de 13/12/2004, Diário da República n.º 99, III Série de 23/5/2005 e tem a sua sede social no Campo Grande 376, em Lisboa.

A cooperativa constituiu-se nos termos dos artigos 12.º e 15.º do Código Cooperativo, conjugados com o disposto no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro, o qual estabelece o regime jurídico do Ramo do Ensino. Enquanto pessoa coletiva, tem como objeto estatutário o ensino e a formação profissional. A organização e gestão dos Estabelecimentos de Ensino da Cooperativa pauta-se pelo respeito do estipulado pela legislação aplicável, nomeadamente o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, Decreto-Lei n.º 16/94 de 22 de janeiro, e pelos próprios Estatutos dos Estabelecimentos. O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico instituído pela COFAC, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de março), que resultou da cessação de atividade do ISHT - Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande.

A publicação do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (EESPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 16/94, de 22 de janeiro, levou o Ministério da Educação a sugerir às Entidades Instituidoras dos polos Universitários e Politécnicos a conversão dos mesmos em novos Estabelecimentos de Ensino sujeitos a processo de reconhecimento de interesse público, por via de Decreto-Lei. Em resposta a esta solicitação a COFAC decidiu proceder à fusão dos diversos Institutos que titulava fora de Lisboa conferindo-lhes um papel de maior relevo, ao nível das localidades que integravam, e, simultaneamente, otimizando a sua gestão administrativa, financeira e pedagógica. No caso da Marinha Grande, essa profunda transformação, acompanhada que foi de aturados estudos do meio político e empresarial da Região, e de uma profunda reflexão, levou à consolidação de um conceito que relaciona a tradição e a modernidade, adequado a um mercado estudantil particularmente sensível à herança histórica de que é possuidor.

Eis como surgiu a designação **ISDOM – Instituto Superior D. Dinis**: a denominação teve como inspiração a figura do Rei D. Dinis, fundador em 1290 do “Estudo Geral”, em Lisboa, embrião da primeira Universidade portuguesa. Este monarca, figura maior das letras pátrias e europeias do seu tempo, poeta, intelectual e político esclarecido, está indelevelmente associado à região da Marinha Grande e do Lis, por ter ordenado a plantação da extensa mata de pinheiro bravo, conhecida como Pinhal do Rei, facto esse que, além de decisivo para a epopeia dos Descobrimentos, determinou que, em meados do século XVIII, ali se instalasse a primeira indústria vidreira, por beneficiar da abundância de madeiras e areias (vd., por todos, MENDES, José M Amado, História da Marinha Grande, Ed. Câmara Municipal da Marinha Grande, 1993); Relativamente às instalações onde funciona o ISDOM da Marinha Grande importa referir que um conceito forte associado às representações coletivas da Região deveria refletir-se em instalações que, tanto pela localização como pela dignidade arquitetónica, pudessem transmitir uma imagem apelativa de qualidade e harmonia. Foi esta intenção que presidiu à escolha do edifício (antiga unidade industrial de fabricação de moldes), implantado num terreno compreendido entre a Av. 1º de Maio e a Rua da Indústria na cidade da Marinha Grande, zona urbana onde também se situam as duas maiores empresas vidreiras do País – Santos Barosa e Barbosa & Almeida. A área de implantação do ISDOM é de 4.450m² aproximadamente, correspondendo 1.640m² à área de construção e 2.800m² a logradouros, destinados ao estacionamento.

Missão e Visão da instituição

A missão do ISDOM encontra-se publicada nos Estatutos da IE: *“O ISDOM é uma instituição dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, que através da articulação do estudo, da docência, da investigação e da animação social se integra na vida da sociedade, prossequindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande”*. Importa ainda referir que são fins do ISDOM: a) A formação humana, cultural, científica e técnica; b) Realização da investigação fundamental e aplicada; c) A participação ativa no sistema nacional de ensino; d) A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país; e) A participação na defesa do ambiente; f) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento de Portugal, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e os países europeus. (Estatutos do ISDOM, artigo 2º Missão e fins, DRE, 2ª série, nº 134 de 13 de julho de 2022).

1.0 Identificação do ciclo de estudos

Ciclo de Estudos:	Gestão de Recursos Humanos
Grau:	1º Ciclo – Licenciatura
Diretor:	Professora Doutora Ana Virgolino

2.0 Relatórios das unidades curriculares

2.1 Avaliação do funcionamento das unidades curriculares

O ano letivo de 2023/2024 deu continuidade à trajetória de sucesso do ciclo de estudos em Gestão de Recursos Humanos (GRH), com reforço das iniciativas para atender a procura do ciclo de estudos e do mercado de trabalho.

Os resultados variaram entre os anos do ciclo de estudos, destacando-se o forte aproveitamento no segundo e terceiro anos, e uma adaptação contínua às necessidades dos alunos no primeiro ano.

O primeiro ano apresentou desafios significativos, com taxas de aprovação variáveis entre as unidades curriculares. Embora algumas disciplinas tenham demonstrado desempenho positivo, como Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho (50% de aprovação, média de 14,22), outras enfrentaram maiores dificuldades, como Introdução ao Direito do Trabalho (15,38% de aprovação, média de 13,50). Este cenário reflete o processo de adaptação inicial dos estudantes ao ambiente do ensino superior. Dos resultados destaca-se o desempenho acima da média das UC's Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho (50% de aprovação) e Informática de Gestão e Recursos Humanos (41,18%, média de 14,43). E como desafio temos as UC Noções Básicas de Economia (29,17% de aprovação) e Comportamento Organizacional I: Indivíduos e Grupos (29,41%, média de 14,00).

No segundo ano, os resultados demonstraram estabilidade e uma significativa evolução no desempenho académico. Muitas unidades curriculares alcançaram taxas de aprovação de 100%, destacando-se disciplinas como Gestão Internacional de Recursos Humanos (média de 15,55) e Sócio-Economia Política da União Europeia (média de 16,00). Este ano reflete a consolidação dos conhecimentos adquiridos no primeiro ano, com foco no desenvolvimento estratégico. As UC *Comportamento Organizacional II* (100%, média de 15,18) e *Gestão de Projetos* (100%, média de 15,30) destacam-se como o melhor desempenho e o desafio é a UC Estatística Aplicada às Ciências Sociais (66,67%, média de 12,75).

O terceiro ano manteve um excelente nível de aproveitamento, com várias UC a alcançar taxas de aprovação de 100%. A média geral foi alta, refletindo a maturidade académica e a integração prática dos alunos, especialmente em disciplinas como Formação e Desenvolvimento (87,50%,

média de 17,00) e Relações Laborais (100%, média de 18,00). A unidade curricular Seminário de Projeto/Estágio registou uma taxa de aprovação de 71,43%, com a média de 15,60, indicando deste modo um impacto positivo no desenvolvimento profissional dos alunos. As UC com destaque são: Relações Laborais (100%, média de 18,00) e Gestão Administrativa do Pessoal (100%, média de 16,38). O desafio é manter a taxa de aprovação da UC Seminário de Projeto/Estágio em níveis mais altos, promovendo assim maior apoio durante esta etapa.

Com base nesses resultados, o ISDOM reafirma-se como um polo de formação de excelência, ajustando-se continuamente às exigências académicas e profissionais. O sucesso do curso é um reflexo direto da qualidade e dedicação de alunos, professores e toda a estrutura de apoio.

2.2 Avaliação do funcionamento de estágios / projetos

Os estágios desempenharam um papel central no último ano do ciclo de estudos, funcionando como a etapa prática e conclusiva do percurso formativo. Esta unidade curricular foi projetada para integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso no contexto da realidade do mercado de trabalho. A abordagem focou-se no desenvolvimento de competências práticas essenciais, permitindo que os alunos enfrentassem cenários reais relacionados à gestão de pessoas.

A UC de “Seminário de Projeto/Estágio” em 2023/2024 registou uma taxa de aprovação de 71,43%, com uma média geral de 15,60 valores. Estes números refletem a qualidade do ensino e a capacidade dos alunos em aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do ciclo de estudos. O grau de satisfação com os estágios é destacado tanto pelos estudantes quanto pelas entidades de acolhimento. Isso reflete o impacto positivo dos estágios no contexto formativo e na empregabilidade. Todos os diplomados do curso nos últimos dois anos estão empregados em posições estáveis, o que demonstra o alinhamento entre o programa de estágios e as necessidades do mercado de trabalho.

O ISDOM mantém uma rede sólida de parcerias com empresas locais, o que facilita a realização de estágios e a integração dos alunos no mercado de trabalho. Há uma preocupação contínua em ampliar essas parcerias para incluir novas oportunidades. Apesar do sucesso, é identificado um desafio contínuo na ampliação de protocolos com empresas e na diversificação das oportunidades oferecidas aos estudantes.

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. A destacar que nos últimos anos foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar.

3.0 Organização de Eventos

3.1 Organização e/ou participação em eventos

- O ISDOM reforçou as parcerias com empresas da região e associações para viabilizar projetos de investigação na área de Recursos Humanos;
- Apresentação pública de trabalhos de investigação realizados pelos alunos, por meio de exposições e conferências;
- Realização anual de provas públicas dos alunos finalistas do 3º ano. Estes eventos são abertos ao público em geral e à imprensa, promovendo a visibilidade do curso e dos estudantes.

3.2 Proposta de organização de eventos

Para a organização de novos eventos propõe-se a realização das seguintes ações:

- Convidar para aulas abertas profissionais experientes na área de Recursos Humanos para compartilhar experiências e tendências do setor;
- Apresentação de trabalhos académicos e científicos realizados por estudantes e docentes, incentivando a troca de conhecimento;
- Fortalecer a imagem do curso e promover a sua integração com o mercado de trabalho, através da presença em Feiras de Educação e Emprego;
- Organizar visitas técnicas a empresas locais protocoladas com o ISDOM, para os estudantes conhecerem as boas práticas em gestão de pessoas;
- Através de Open Days, apresentar o curso e as infraestruturas da instituição a potenciais candidatos, oriundos de escolas protocoladas com o ISDOM e demais existentes na região;

4.0 Necessidade e/ou recursos (utilizados ou a utilizar pelo ciclo de estudos)

De uma forma geral, os recursos disponíveis na Instituição respondem às necessidades do ciclo de estudos. Salienta-se a disponibilidade e utilização de equipamentos como:

Tipo de Espaço	Áreas
15 salas de formação teórica	608m ²
2 laboratórios de informática	91,85m ²
1 laboratório de Sistemas Pneumáticos	39,75m ²
1 laboratório de fotografia	39,80m ²
1 oficina de madeiras, plásticos e metais	56,6 m ²

1 sala de desenho	110m2
1 laboratório de serigrafia	125m2
1 Sala de Professores	
1 Receção/Sala de Apoio	
1 Centro de Trabalho Tecnológico/Espaço Aluno	
1 Centro de Documentação/Biblioteca	
1 reprografia	
1 Secretaria	
Associação de estudantes	

5.0 Análise SWOT sobre o funcionamento do ciclo de estudos

5.1 Forças

- Instalações no centro da Marinha Grande e com uma excelente rede de transportes;
- Qualidade do corpo docente;
- Experiência dos docentes em trabalho profissional na área dos Recursos Humanos;
- Cultura de proximidade com os estudantes (Relação próxima professor-aluno);
- Existência de parcerias com as empresas da região para visitas e aulas em contexto de trabalho;
- Adequação do curso ao mercado de trabalho com uma empregabilidade próxima dos 100%;
- Capacidade de expansão das parcerias e protocolos de estágio;
- Reconhecimento da qualidade do curso pelas entidades empregadoras;
- Adequação do curso ao mercado de trabalho com uma grande empregabilidade Instituição reconhecida na região;
- Acesso a bibliografia informatizada;
- Reconhecimento da qualidade pelas entidades empregadoras;
- Responsabilidade Social do ISDOM;
- Apoio da Administração da COFAC;
- Dinamização de atividades internas académicas;
- Bolsas de Estudo;
- Flexibilidade de Gestão e potencial de eficiência organizativa;
- Possibilidade de pagamento faseado/facilidade no pagamento de propinas;
- Instituição reconhecida na região;

5.2 Fraquezas

- Propina mensal superior ao ensino público;
- Desistência de alguns alunos por dificuldades financeiras;
- Fraca cultura de investigação no passado;
- Orçamento limitado;
- Biblioteca necessita de atualizar acervo nomeadamente na área da indústria 4.0.

5.3 Oportunidades

- Criação de novos protocolos de parceria com instituições locais, nacionais e internacionais;
- Captação de novos alunos mediante a oferta de um curso com procura no mercado de trabalho;
- Melhor utilização das infraestruturas do ISDOM para captação de receitas;
- Abertura de cursos de formação complementares ao ciclo de estudos não existentes na região;
- Possibilidade de constituição de conhecimento em contexto laboral;
- Financiamento ao crédito para estudantes do Ensino Superior.

5.4 Ameaças

- Crescimento do número de instituições concorrentes na região centro com oferta na área;
- Concorrência com as demais instituições da região, nomeadamente as instituições de ensino públicas com propinas inferiores;
- Conjuntura económica do país;

6.0 Ações de melhoria

6.1 Follow up (grau de concretização das propostas de ação de melhoria apresentadas na análise SWOT do ano letivo anterior)

- Reforço do corpo docente com a contratação de alguns elementos com formação específica, experiência profissional e atividade científica na área do ciclo de estudos;
- Melhoria ao nível das publicações em gestão por parte dos docentes, embora ainda em quantidade insuficiente;
- Divulgação do curso entre as empresas da região, através do estabelecimento de protocolos adicionais para efeitos da realização de estágios curriculares;
- Dinamização da presença institucional nas redes sociais, promovendo o grau de notoriedade e a capacidade de atração, interna e externa, de novos candidatos;
- Melhoramento das infraestruturas da instituição, ao nível do edifício com a substituição de toda a caixilharia, originando melhorias significativas em todas as salas de aula;

6.2 Propostas de ações de melhoria a implementar

- Continuar a implementação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ), de forma a otimizar todos os processos de Ensino-Aprendizagem, que levará à acreditação

pela A3ES;

- Reforçar a contratação de docentes com experiência profissional e perfil científico reconhecido;
- Incentivar de forma contínua a publicação de artigos em revistas de alto impacto e a participação em congressos internacionais, de alunos e docentes;
- Estabelecer parcerias e estimular a colaboração académica com outras instituições, nacionais e internacionais, para projetos de investigação conjuntos;
- Firmar acordos de mobilidade internacional para docentes e estudantes, firmando convênios com universidades europeias e de países de língua portuguesa;
- Sensibilizar os estudantes para oportunidades de intercâmbio, fornecendo mais informações e suporte técnico para processos de candidatura a ERASMUS +;
- Estimular a participação em eventos internacionais, como congressos e feiras de educação;
- Modernizar os laboratórios de informática, com softwares específicos utilizados em práticas de Recursos Humanos.
- Intensificar a presença digital, utilizando campanhas de marketing direcionadas em redes sociais para atrair candidatos.
- Desenvolver vídeos e depoimentos de ex-alunos e empresas parceiras para destacar o impacto do curso na carreira dos diplomados;

7.0 Empregabilidade

Anualmente são aplicados pelo ISDOM a todos os diplomados inquéritos de empregabilidade, a uma percentagem de pelo menos 50% dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, procurando identificar um conjunto de informações que permitam medir a empregabilidade, a satisfação com a formação e melhoria contínua e novas necessidades formativas.

Os dados sobre empregabilidade dos diplomados em Gestão de Recursos Humanos mostram que o ciclo de estudos está particularmente bem cotado junto dos empregadores, sustentado, entre outros aspetos, no facto de a totalidade dos diplomados que concluíram os estudos nos últimos dois anos estão empregados. Registe-se o fato de todos estarem em situação de emprego estável – 100%.

O grau de satisfação com os estágios, registado pelos estudantes e pelas entidades de acolhimento, merecem igualmente especial destaque num contexto de impactos positivos.

Salientamos que a Marinha Grande é uma região fortemente empresarial e que os alunos são absorvidos facilmente pelo mercado de trabalho.

De acordo com a informação dada pelo infocursos, este ciclo de estudos a nível nacional, tem cerca de 4% de desempregados, correspondente a 6265 inscritos no IEFP.

O curso mantém uma taxa de empregabilidade exemplar, com a totalidade dos diplomados dos últimos dois anos em emprego estável. Este desempenho está alicerçado na adaptação curricular ao mercado de trabalho, reforçada por parcerias com empresas e um corpo docente experiente e qualificado.

8.0 Considerações finais

O ciclo de estudos em Gestão de Recursos Humanos (GRH) tem demonstrado um desempenho exemplar, consolidando a sua posição como referência na formação de profissionais qualificados para o mercado. O ano letivo de 2023/2024 trouxe avanços significativos, tanto na qualidade do ensino quanto na empregabilidade dos diplomados, reforçando a articulação entre o currículo do curso e a procura pelas empresas da região.

O sucesso do curso reflete-se numa taxa de empregabilidade de 100% nos últimos anos, evidenciando a excelência do ISDOM na formação de talentos adaptados ao mercado. Este resultado decorre de uma sólida integração entre teoria e prática, promovida por um corpo docente qualificado, infraestruturas adequadas e uma forte ligação com as empresas da região. A qualidade do ensino foi reforçada pelo aprimoramento das estratégias de ensino-aprendizagem, que incluem o uso de metodologias ativas e um acompanhamento contínuo dos estudantes. Essa abordagem permitiu superar desafios enfrentados por algumas unidades curriculares, garantindo maior eficácia pedagógica e melhores resultados académicos.

Outro destaque foi o fortalecimento da presença institucional nas redes sociais e a ampliação das parcerias com empresas locais. Essas ações contribuíram para aumentar a notoriedade do ciclo de estudos, atrair novos candidatos e oferecer mais oportunidades de estágio, consolidando a integração dos alunos com o mercado de trabalho.

Os esforços de internacionalização, embora ainda em fase inicial, já começam a gerar impacto positivo. A mobilidade estudantil e docente continua sendo uma área prioritária, com o potencial de enriquecer o currículo e ampliar a experiência global dos envolvidos. É fundamental investir na formalização de protocolos com instituições estrangeiras.

Apesar dos avanços, desafios permanecem. A produção científica dos docentes, embora em crescimento, necessita de estímulos adicionais para alcançar maior relevância e impacto na comunidade académica. Além disso, a diversificação das parcerias institucionais e a modernização das infraestruturas continuam a ser áreas estratégicas para o futuro.

O ciclo de estudos também destacou a importância da proximidade com o tecido empresarial

local, elemento chave para a empregabilidade e a relevância prática dos conteúdos programáticos. Eventos como feiras de emprego e seminários de estágio mantêm essa conexão viva e ampliam as possibilidades para os estudantes.

A gestão do CE deve seguir comprometida com a inovação e a excelência, adaptando-se às mudanças do mercado e às expectativas dos estudantes. A flexibilidade e a capacidade de resposta às novas oportunidades são fundamentais para assegurar o crescimento sustentável do CE.

Em resumo, o ciclo de estudos em GRH continua a evoluir, alinhando-se aos mais altos padrões de qualidade e relevância. Com base no que foi alcançado em 2023/2024, o ISDOM está bem posicionado para manter a sua trajetória de sucesso, respondendo aos desafios e aproveitando as oportunidades que surgirem.

Por fim, é crucial reconhecer o esforço coletivo de estudantes, docentes, empresas parceiras e toda a estrutura institucional do ISDOM. Essa colaboração tem sido o alicerce do sucesso do curso, garantindo não apenas resultados imediatos, mas também a formação de profissionais preparados para um futuro dinâmico e exigente.

Anexo – Indicadores Estatísticos

Ano letivo: 2023/2024

1.0 Identificação do ciclo de estudos

Ciclo de estudos:	Gestão de Recursos Humanos (1º ciclo)
Grau:	1º Ciclo - Licenciatura
Diretor:	Professora Doutora Ana Virgolino

Objetivos do ciclo de estudos

A licenciatura de Gestão de Recursos Humanos visa dar resposta à rápida evolução da função Recursos Humanos, no atual contexto socioeconómico da sociedade do conhecimento e suas exigências relativamente à gestão do capital humano das organizações.

Na nova configuração da função de Recursos Humanos, é tarefa nuclear a definição das estratégias de gestão e desenvolvimento do capital humano; e estas exigem a plena integração dos profissionais de recursos na realidade organizacional e nas suas estratégias face aos desafios que a organização enfrenta (turbulência social, inovação, competitividade à escala global).

Com fundamento nestes princípios, o Curso de Gestão de Recursos Humanos configura-se como uma via essencial para que os alunos atinjam níveis de excelência no plano do conhecimento e da utilização dos instrumentos profissionais estudados.

Objetivos de aprendizagem

Gerais:

- Demonstração de cultura geral;
- Práticas de organização do trabalho pessoal;
- Relacionamento interpessoal e trabalho em equipa;
- Domínio de técnicas de comunicação e expressão;
- Aplicação de técnicas de resolução de problemas;
- Aplicação de técnicas de tomada de decisão;
- Adaptabilidade a novos ambientes e contextos organizacionais;
- Consciência social e orientação ética;
- Liderança;

Específicas:

- Visão e integração estratégicas;

- Gestão de processos de mudança organizacional;
- Negociação e gestão de conflitos

2.0 Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

2.1. Estudantes inscritos

Ano Curricular	N.º Estudantes	% Estudantes
1	5	14,29%
2	12	34,29%
3	18	51,43%
Total	35	100,00%

2.2. Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	N.º Estudantes	% Estudantes
Feminino	23	65,71%
Masculino	12	34,29%
Total	35	100,00%

2.3. Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Ano letivo	N.º Vagas (regime geral)	N.º Candidatos	N.º Colocados	N.º Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	Nota Último Colocado	Nota Média de Entrada
2023/2024	20					
2022/2023	20	3	3	20	123,00	152,67
2021/2022	20	15	15	15	120,00	151,13

3.0 Eficiência Formativa

3.1. Taxa de abandono (ano letivo anterior)

N.º Abandonos	N.º Estudantes	Taxa Abandono
0	35	0,00%

3.2. Taxa de progressão / ano curricular (ano letivo anterior)

Ano Curricular	N.º Estudantes	Taxa Progressão
1	5	100,00%
2	12	57,14%
3	10	55,56%

Aproveitamento dos estudantes

Ano Letivo 2023 / 2024

Plano de Estudos: 1º CICLO - 2020							
Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Noções Básicas de Economia	24	7	29,17%	13,71	2,43	10	16
Introdução ao Direito do Trabalho	26	4	15,38%	13,50	2,29	10	16
Gestão e Princípios de Gestão de Recursos Humanos	25	9	36,00%	14,00	2,40	11	18
Introdução à Metodologia das Ciências Sociais	25	9	36,00%	13,78	2,20	10	17
Comunicação Organizacional (Opção)	14	8	57,14%	13,25	2,28	10	16
Direito do Trabalho e Segurança Social	4	4	100,00%	13,75	1,48	12	16
Sociologia do Trabalho e dos Processos de Gestão	16	6	37,50%	12,67	2,49	10	17
Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho	18	9	50,00%	14,22	1,55	12	17
Informática de Gestão e Recursos Humanos	17	7	41,18%	14,43	2,32	10	17
Comportamento Organizacional I: Indivíduos e Grupos	17	5	29,41%	14,00	3,41	10	18
Plano de Estudos: 1º CICLO - 2020							
Ano Curricular: 2.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Análise de Funções, Recrutamento e Seleção	9	9	100,00%	14,78	2,04	12	19
Comportamento Organizacional II: Estruturas e Processos Organizacionais	11	11	100,00%	15,18	2,04	12	19
Estatística Aplicada às Ciências Sociais	12	8	66,67%	12,75	2,63	10	19
Gestão Internacional de Recursos Humanos	11	11	100,00%	15,55	2,35	10	19
Comunicação Organizacional (Opção)	2	2	100,00%	12,50	0,50	12	13
Negociação e Gestão de Conflitos (Opção)	12	8	66,67%	14,13	1,96	12	18
Sócio-Economia Política da União Europeia	12	12	100,00%	16,00	2,31	12	20
Gestão de Compensações e Benefícios	10	10	100,00%	14,60	2,76	10	20
Gestão de Projetos	10	10	100,00%	15,30	1,85	13	19
Análise e Gestão de Competências	12	11	91,67%	14,82	2,92	10	20
Planeamento Estratégico de Recursos Humanos	11	11	100,00%	14,64	2,10	12	19
Plano de Estudos: 1º CICLO - 2020							
Ano Curricular: 3.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Formação e Desenvolvimento	8	7	87,50%	17,00	1,77	15	19
Gestão do Desempenho e do Potencial	8	8	100,00%	13,75	1,85	11	16
Métodos de Investigação Científica	10	10	100,00%	14,10	2,30	11	18
Mudança e Desenvolvimento Organizacional	10	10	100,00%	15,20	1,17	13	17
Relações Laborais	10	10	100,00%	18,00	0,00	18	18
Gestão Administrativa do Pessoal	8	8	100,00%	16,38	2,45	11	19
Contabilidade de Gestão (opção)	10	10	100,00%	13,20	1,33	11	15
Produção e Gestão da Produção (opção)	-	-	-	-	-	-	-
Prospectiva das Relações Laborais	10	10	100,00%	14,00	1,48	12	17
Seminário de Projeto / Estágio	14	10	71,43%	15,60	1,80	15	18

3.3. Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Ano Letivo	N.º Diplomados em N anos	N.º Diplomados em N+1 anos	N.º Diplomados em N+2 anos	N.º Diplomados em > N+2 anos	Total Diplomados
2023/2024					
2022/2023	10	0	0	0	10
2021/2022	1	0	0	0	1

4.0 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes - Processo Ensino/Aprendizagem

Descrição	2023/24
Taxa de respostas	66,00%
Índice médio de satisfação - UC's (escala 1-5)	3,59
Índice médio de satisfação - Docentes (escala 1-5)	4,20
Índice médio de satisfação - Curso (escala 1-5)	3,90

4.0 Internacionalização

4.1. Mobilidade de estudantes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Estudantes estrangeiros	9	35	25,71%
Estudantes em mobilidade (in)	0	0	0,00%
Estudantes em mobilidade (out)	0	0	0,00%

4.2. Mobilidade de docentes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Docentes estrangeiros	0	12	0,00%
Docentes em mobilidade (in)	0	12	0,00%
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	0	12	0,00%

4.3. Mobilidade de funcionários

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Funcionários em mobilidade (in)	0	7	0%
Funcionários em mobilidade (out)	0	7	0%